

ESPAÇO MIRA

Rua de Miraflor n.º 159
Campanhã, Porto
929 145 191

Email: contacto@espacomira.net
Fb: www.facebook.com/espacomirafotografia

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00
Entrada Livre



RITUAL V

Faith

Curadoria de Patrícia do Vale

PROGRAMAÇÃO

RITUAL V *Faith*

Encerramento da exposição “da radicalização do mundo”

Alberto Carneiro, Beatriz Albuquerque, Rossana Mendes Fonseca,
Pedro Magalhães, Catarina de Oliveira e Ângelo Ferreira de Sousa

Mostra performance | Espaço MIRA

17h | Né Barros - *Story Case* com Pedro Rosa

17h30 | Susana Chiocca - *dizê-lo seria demasiado fácil*

- *Estalo*

- *Rito*

18h | Joana Von Mayer Trindade - *Nameless Nature* com Bruno Senune
Colaboração de Hugo Calhim Cristovão

FICHA TÉCNICA

Direção do Espaço MIRA
Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

Direção artística
José Maia

Curadoria do Projecto RITUAL
Patrícia do Vale

Fotografia
Manuela Matos Monteiro, João Lafuente e Diogo Ludgero Almeida

Vídeo
João Lafuente e Diogo Ludgero Almeida

Press Officer
Patrícia Barbosa

Assistente de Galeria
Diogo Ludgero Almeida

Design
[Focus] *Inês de Oliveira, Joana Matos*

APOIOS



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

JOANA VON MAYER TRINDADE

Coreógrafa, Performer e Professora Fundadora com Hugo Calhim Cristovão da Nulsls ZoBoP. Licenciada em Psicologia Universidade do Porto. Mestrado SODA_Solo/Dance/ Authorship na Universidade das Artes de Berlin HZT/2013. Curso de Interpretes de Dança Contemporânea (1999) e Curso Reciclagem de Monitores de Dança para a Comunidade (2001), Forum Dança. Curso Essais (2006) no CNDC d'Angers|Emmanuelle Huynh (Bolsaira da Fundação Calouste Gulbenkian). Como interprete/ criadora trabalhou com Antonio Carallo, Wil Swanson, Paulo Henrique, Olga Roriz, Sónia Baptista, Filipe Viegas, Ana Clara Guerra Marques, Ana Trincão, Deborah Hay, Emmanuelle Huynh, Eric Didry, Danya Hammoud e Isabelle Schad. Bolsaira do CNC no Japão (2002) para a prática de Butoh com Min Tanaka na Body Weather Farm. 2008 viaja para a Índia com propósitos de investigação artística e aprendizagem, concluiu Certificate Course in Yoga Benares Hindu University em Varanasi. Da sua autoria destaca as peças: "Between Being and Becoming" para a companhia Edge em residência no The Place-Contemporary Dance Scholl of London, She Will Not Live, VELEDA, "Installation-Exhibition For All, and For None", ZOS (She Will Not Live) e M E N I N A S.

BRUNO SENUNE

Bruno Senune (PT, Aveiro, 1992). Actualmente vive no Porto. Inicia os seus estudos em dança no Balletteatro Escola Profissional o qual acaba em 2011 e onde destaca o trabalho com Elisabete Magalhães, Paula Moreno e Filipa Francisco. Como intérprete e/ou co-criador tem trabalhado com Victor Hugo Pontes, Né Barros, Tânia Carvalho, Joana Antunes, Joana Castro, Flávio Rodrigues, Mariana Tengner de Barros e Joana von Mayer Trindade. Desenvolve o seu próprio trabalho como criador desde 2014. Paralelamente trabalha como modelo fotográfico e em aulas de figura humana.

HUGO CALHIM CRISTOVÃO

Encenador, Filósofo e Diretor do grupo de pesquisa "Nulsls ZoBoP". Criou os processos de investigação continua "Thanateros – trainings psicofísicos e psicovocais de descontextualização activa para performers" e "Ex Nihilo- Estratégias de criação livre e improvisação sistemática. Autor da monografia "Teatro Pobre/ Arte como Veículo: O fio de Ariadne", do texto dramático "ABBADON", do manifesto "Congresso: A Assembleia dos Momentos Frágeis", e das propostas de formação comunitária "Terceira Idade" e " Cegos". Criou e dirigiu "ABBADON" com interpretação de Paula Cepeda Rodrigues. Criou e dirigiu "SHE WILL NOT LIVE", "VELEDA" e "ZOS (She Will Not Live)", solos de dança/performance, co-criação e interpretação de Joana von Mayer Trindade. Formação Superior em Teatro na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto e Filosofia na Universidade de Letras do Porto. Colaborador da Universidade de Évora, lecionou as disciplinas Corpo e Movimento Cénico III (2003/2004) e Corpo e Movimento Cénico II e Improvisação II (2004/2005).

MOSTRA DE PERFORMANCE

Story Case | 2009

Story Case trata de lugares vazios e de pessoas sem história no sentido de uma história ainda não vista, ainda não realizada. Tal como o corpo na dança, os indivíduos em Story Case surgem-nos e é no decorrer do tempo que os vamos documentando até eles se tornarem personagens. Fotografar essas pessoas faz com que passem a protagonistas e se criem todas as condições para que uma história se abra aos olhos de quem observa. Esta ambivalência documental e ficcional caracteriza o campo de investigação e de explorações deste projecto que reúne a dança e a fotografia e que encontra no deserto o seu motivo inspirador. Como diz Maurice Blanchot: "O deserto, não é ainda nem o tempo, nem o espaço, mas um espaço sem lugar e um tempo sem procriação. Ali, pode-se somente errar, e o tempo que passa não deixa nada para trás de si, é um tempo sem passado, sem presente, tempo de uma promessa que é apenas real no vazio do céu e da esterilidade duma terra nua onde o homem nunca está ali, mas sempre de fora". Mas para além da metáfora da representação do corpo e desta descolagem do real para produzir outra realidade poética, o deserto é momento vivido e percorrido. Nas palavras de Adalberto Alves, no deserto chegamos "a ouvir o ritmo da respiração que é o reflexo do bater do coração".

Numa espécie de segunda vida, Story Case será realizado numa versão mais curta e adaptada ao "Ritual".

FICHA TÉCNICA

Concepção e Coreografia: Né Barros
Fotografia: Cesário Alves
Música: Alexandre Soares
Intérprete: Pedro Rosa
Desenho de Luz: José Álvaro Correia
Dispositivo cénico: Teresa Grácio
Edição para projecção vídeo: Hélder Luís
Textos: Adalberto Alves e Maurice Blanchot
Co-Produção: Balletteatro e Teatro Nacional S. João
Estreia: Festival Dancem 09

dizê-lo seria demasiado fácil | 2009-2014

Quando o nada surge, dos fragmentos constrói-se.

FICHA TÉCNICA

Autor: Susana Chiocca
Nome: dizê-lo seria demasiado fácil
Tipo: acção

Estalo | 2013-2014

*Um malho, um saco de ossos.
A repetição e a catarse.*

FICHA TÉCNICA

Autor: Susana Chiocca

Nome: Estalo

Tipo: acção/ vídeo

Rito | 2014

Momentos de um ritual experimentado, em que a repetição, a celebração e o excesso revelam a performatividade.

FICHA TÉCNICA

Autor: Susana Chiocca

Nome: Rito

Tipo: vídeo performance

Duração: 3'17"

Nameless Nature | 2014

A criação Nameless Natures centra-se na “imagem fotográfica” e no “enquadramento” como documentos, contextos e conceitos de provocação para a composição performativa e paralelamente nos conceitos filosófico/existenciais de resistência, persistência, caos e excesso. O mover-se do corpo (performer) num campo de visão (espetador) gera uma sequência de fotogramas do visível possível e de um vasto invisível transgressor e transcendente – “complementos dialógicos” que pretendo explorar. Como explodir uma composição a partir de premissas de enquadramento e desenquadramento, de pôr e dispor, de montagem, partindo de o que é uma imagem, qual a sua natureza, para o que criam as imagens e o que se consegue criar apesar destas. “Nameless Natures”: imagens sem nome, sem discurso, numa contraposição que inverte o significado usual de “naturezas mortas”, de certa maneira meras imagens.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Criação e Coreografia: Joana von Mayer Trindade

Co-criação e Interpretação: Bruno Senune e/ou Lee Meir

Consultor Artístico: Hugo Calhim Cristovão

Residência Artística: Atalaia Artes, Companhia Instável, O Espaço do Tempo

Apoio à Criação: Fundação Calouste Gulbenkian

Agradecimentos: Ana Trincão

NÉ BARROS

Né Barros é coreógrafa e bailarina. Ao longo da sua carreira tem desenvolvido em ligação os seus trabalhos artísticos com os científicos. Doutorada em Dança (FMH, UTL). Master of Arts in Dance Studies no Laban Centre (City University, Londres). Investigadora integrada no Instituto de Filosofia no Grupo de Estética, Política e Artes, U.P.. Artisticamente, iniciou a sua formação em dança clássica e, mais tarde, trabalhou dança contemporânea e composição coreográfica nos Estados Unidos, Smith College.

Apresenta regularmente criações coreográficas co-produzidas por diversos teatros. Tem diversos textos publicados, com destaque para o seu livro Da Materialidade na dança e para as co-edições Artes Performativas: Novos Discursos e Das Imagens Familiares. Professora auxiliar parcial na ESAP. Co-fundadora e membro da direcção do balletatro. Directora artística do festival de cinema e vídeo FFFilm Project.

SUSANA CHIOCA

Susana Chiocca é licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 1999. Obtém o D.E.A. em 2007 no doutoramento de Arte Contemporânea pela Facultad de Bellas Artes de Cuenca (Universidad Castilla-La Mancha). Organizou diversas exposições e eventos dos quais se destaca o espaço a Sala, dedicado à apresentação de performances (2006-2010), criado juntamente com António Lago. Tem participado em diversas exposições, eventos e workshops.

Enquanto artista tem deambulado por vários campos, uns mais agrestes que outros, sejam o desenho, a instalação, o vídeo, o som, a fotografia, a performance. Desenvolve desde 2005 trabalho em torno do texto e da palavra em projectos individuais performativos ou de grupo nos quais a performance, o vídeo e a música se conjugam, tal como o seu mais recente BITCHO, ou Balla Prop junto com Ana Ulisses. Procura imprimir e relacionar os vários acontecimentos/ trabalhos, sendo fortemente influenciada pelo momento. Desde 1997 fabrica em torno de conceitos e derivados como o de ligamento/ponte/conexão/alteridade/ impressão, absorvendo a partir do outro e ao outro devolvendo.